

COLETIVO INDEPENDENTE
DEPENDENTE DE ARTISTAS

COLE- TIVO CTDA

INDEPENDENT COLLECTIVE
DEPENDENT ON ARTISTS





O COLETIVO CIDA

O **CIDA - Coletivo Independente Dependente de Artistas** é um núcleo artístico de dança contemporânea fundado no ano de 2016 por **artistas emergentes, pluriétnicos, com e sem deficiências**, oriundos das mais diversas regiões do Brasil e radicados na cidade de Natal, no Rio Grande do Norte, com objetivo da profissionalização e subsistência através da dança. O Coletivo CIDA surge com a perspectiva de somar as forças desses artistas, que ao longo de suas carreiras individuais já obtiveram **destaque no cenário nacional e internacional de dança contemporânea**.



THE CIDA COLLECTIVE

The CIDA - Independent Collective Dependent on Artists is an artistic nucleus of contemporary dance founded in 2016 by emerging artists, multiethnic individuals, with and without disabilities, hailing from various regions of Brazil and based in the city of Natal, Rio Grande do Norte. Its goal is professionalization and sustenance through dance. The CIDA Collective emerges with the perspective of combining the strengths of these artists, who, throughout their individual careers, have already gained prominence in the national and international contemporary dance scene.



7 ANOS DE EXISTÊNCIA

- 19** Criações Cênicas
- 4** Ações Formativas
- 8** Obras Audiovisuais
- 1** Livro-Dança Acessível
- 18** Cidades do RN
- 20** Estados Brasileiros
- 5** Países em 3 Continentes

7 YEARS OF EXISTENCE

- 19** Scenic Creations
- 4** Educational Actions
- 8** Audiovisual Works
- 1** Accessible Dance Book
- 18** Cities in RN (Brazil)
- 20** Brazilian States
- 5** Countries on 3 Continents

NOSSOS DIFERENCIAIS

- Desenvolvemos uma produção inclusiva com foco em acessibilidade comunicacional, através de tradução para Língua Brasileira de Sinais (que pode ser feita para outros idiomas) e Audiodescrição.
- O Coletivo CIDA já é considerado como um dos **principais grupos** do cenário atual de dança contemporânea **do Rio Grande do Norte**.
- Entregamos um trabalho pensado pelo viés da representatividade com **corpos pluriétnicos** em uma perspectiva humana fundamental e que atende aos **atuais anseios do mercado artístico internacional**.

OUR DIFFERENCES

We have developed an inclusive production with a focus on communicational accessibility, through translation into Brazilian Sign Language (which can be done for other languages as well) and Audio Description.

The CIDA Collective is already considered one of the main groups in the current scenario of contemporary dance in Rio Grande do Norte.

We deliver work conceived from the perspective of representation with multiethnic bodies in a fundamental human perspective, meeting the current demands of the international artistic market.





NOSSO PRODUTO ATUAL

A **trilogia em dança-tragédia** que propõe uma discussão, através das artes cênicas, de temáticas acerca da estigmatização, desumanização, extermínio e invisibilidade de corpos não-hegemônicos. As três obras complementam-se, entretanto podem ser vistas, ouvidas, sentidas e percebidas de modo independente ou em qualquer ordem.

OUR CURRENT PRODUCT

Our current product is the dance-tragedy trilogy that aims to discuss themes related to the stigmatization, dehumanization, extermination, and invisibility of non-hegemonic bodies through the performing arts. The three works complement each other, but can be experienced independently or in any order.

A TRILOGIA EM DANÇA-TRAGÉDIA

A trilogia em dança-tragédia tem assinatura do coreógrafo **René Loui**, interlocução dramatúrgica da pesquisadora da dança **Jussara Belchior**, conta com um elenco pluriétnico de artistas que são referências para as Artes Cênicas do Rio Grande do Norte e teve sua pesquisa iniciada no ano de 2019 a partir de uma residência artística na Odisha Biennale, na Índia.

Os três espetáculos acessíveis foram contemplados pelo Prêmio Funarte – Dança Acessível 2021, Prêmio Sesc de Artes Cênicas 2022, pelo Prêmio Funarte de Estímulo ao Teatro 2022 e Sesc RJ Pulsar 2022/2023.

THE TRILOGY IN DANCE TRAGEDY

The dance-tragedy trilogy is choreographed by René Loui, with dramaturgical interlocution by dance researcher Jussara Belchior. It features a multiethnic cast of artists who are notable figures in the Performing Arts scene of Rio Grande do Norte and had its research initiated in 2019 during an artistic residency at the Odisha Biennale in India.

The three accessible performances were awarded the prize "Funarte – Dança Acessível 2021", the prize "Sesc de Artes Cênicas 2022", the prize "Funarte de Estímulo ao Teatro 2022" and "Sesc RJ Pulsar 2022/2023".

CORPOS TURVOS

CORPOS TURVOS é uma urgência da sobrevivência, é um pedido por empatia, é um grito de socorro para que nossos corpos deixem de ser números.

O espetáculo propõe uma discussão, através da dança, de temáticas acerca da **estigmatização, desumanização, extermínio e invisibilidade das pessoas pretas, de toda comunidade LGBTQIAPN+, de pessoas com deficiência, das mulheres, dos povos originários, das pessoas que vivem e/ou convivem com o HIV ou AIDS**, ou seja, traz para a cena – e coloca em discussão – corpos que, muitas vezes, são percebidos exclusivamente através de marcadores sociais.

TURBID BODIES

"TURBID BODIES" is an urgency for survival, a plea for empathy, a cry for help to prevent our bodies from becoming mere numbers.

The performance aims to engage in a discussion, through dance, on themes related to the stigmatization, dehumanization, extermination, and invisibility of black individuals, the entire LGBTQIAPN+ community, people with disabilities, women, indigenous peoples, and those living and/or coexisting with HIV or AIDS. In essence, it brings to the stage – and into the conversation – bodies that are often perceived exclusively through social markers.

SCAN ME



VÍDEO / VIDEO

REINO DOS BICHOS E DOS ANIMAIS não é uma obra sobre Stella, mas sim, para Stella. Livremente inspirada na poesia e na vivência de **Stella do Patrocínio**, mulher preta que viveu por quase 30 anos em ambiente manicomial.

A peça coreográfica questiona de maneira sutil e avassaladora **as duras realidades enfrentadas pelos grupos sociais historicamente marginalizados ou excluídos**. Os distintos marcadores sociais apresentados na obra ressaltam – por meio das alteridades – as complexidades do existir.

O espetáculo tem como proposta cênica uma pesquisa coreográfica e dramatúrgica que parte da **problematização autobiográfica de corpos não-hegemônicos e pluriétnicos**, investigando os estereótipos e estranhamentos associados a estes formatos de corpos na sociedade. O espetáculo apresenta as árduas e dolorosas existências de cada um dos intérpretes-criadores.

REINO DOS BICHOS E DOS ANIMAIS, ESSE É O MEU NOME



"KINGDOM OF INSECTS AND ANIMALS, THAT IS MY NAME" is not a work about Stella but rather, for Stella. Freely inspired by the poetry and life of Stella do Patrocínio, a black woman who lived in a psychiatric hospital for almost 30 years.

The choreographic piece subtly and powerfully questions the harsh realities faced by historically marginalized or excluded social groups. The different social markers presented in the work emphasize, through alterities, the complexities of existence.

The performance proposes a scenic exploration through choreographic and dramaturgical research that stems from the autobiographical problematization of non-hegemonic and multiethnic bodies, investigating the stereotypes and estrangements associated with these body forms in society. The show portrays the arduous and painful existences of each of the performer-creators.

KINGDOM OF INSECTS AND ANIMALS, THAT IS MY NAME

SCAN ME



VÍDEO / VIDEO

INSANOS E BEIJA-FLORES A DOIS METROS DO CHÃO

INSANOS E BEIJA-FLORES é uma peça em dança-tragédia ficcional, porém autobiográfica, que foi livremente inspirada em fatos reais. A obra narra as perspectivas de seis diferentes indivíduos que vivem há sete anos encarcerados em um porão. O porão de uma casa conhecida como Hospício da Praia Vermelha.

INSANOS E BEIJA-FLORES A DOIS METROS

DO CHÃO é a peça final da trilogia em dança-tragédia criada pelo COLETIVO CIDA e tem como consonância uma linha coreográfica e dramatúrgica que traz como referência a vida e obra de **Arthur Bispo do Rosário**, homem preto, artista plástico brasileiro, considerado gênio por alguns e louco por outros. O espetáculo insere-se no debate sobre o pensamento eugenético, o preconceito e os limites entre a insanidade e a arte na sociedade.



"MADNESS AND HUMMINGBIRDS" is a fictional but autobiographical dance-tragedy piece that was freely inspired by real events. The work narrates the perspectives of six different individuals who have been imprisoned in a basement for seven years. The basement is part of a house known as the "Hospício da Praia Vermelha."

"MADNESS AND HUMMINGBIRDS TWO METERS FROM THE GROUND" is the final piece of the dance-tragedy trilogy created by COLETIVO CIDA. It follows a choreographic and dramaturgical line that draws inspiration from the life and work of Arthur Bispo do Rosário, a black Brazilian visual artist, considered a genius by some and crazy by others. The performance engages in the debate on eugenic thinking, prejudice, and the boundaries between insanity and art in society.

MADNESS AND HUMMINGBIRDS TWO METERS FROM THE GROUND

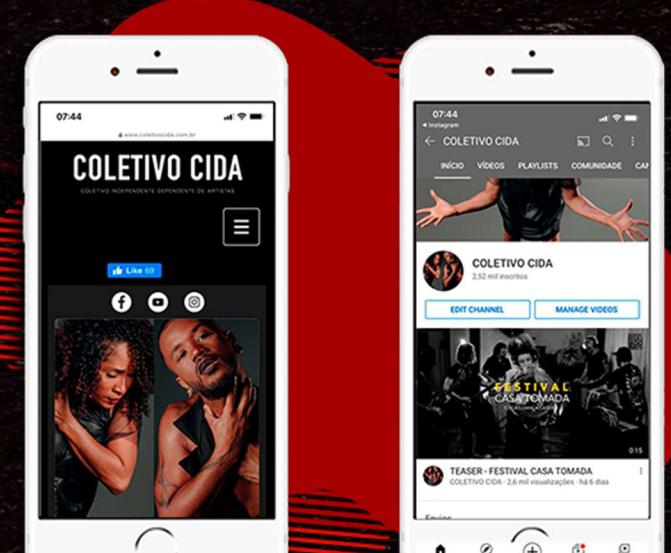
SCAN ME



VÍDEO / VIDEO

Ainda não conhece nosso **site** e nem nosso **canal**?
Corre, corre, que dá tempo!

COLETIVO CIDA
coletivocida@gmail.com



[coletivocida
.com.br](http://coletivocida.com.br)

[youtube.com/
coletivocida](https://youtube.com/coletivocida)

Still haven't visited our website or our channel?
Hurry, hurry, there's still time!

Ficou na dúvida?
Manda um Whats pra gente!
(84) 99927-0246
[Send us a message](#)